



## **DECLARAÇÃO DA CONFERÊNCIA DA SADC EM SOLIDARIEDADE COM O SAARA OCIDENTAL SOBRE OS EFEITOS DO CICLONE IDAI NA ÁFRICA AUSTRAL**

**26 de Março de 2019, Pretória, República da África do Sul**

Em apoio ao direito à auto-determinação do povo saarai e em consonância com a Carta das Nações Unidas (ONU) e o Acto Constitutivo da União Africana (UA), a Comunidade de Desenvolvimento da África Austral (SADC) organizou uma Conferência em Solidariedade com o Saara Ocidental, que decorreu de 25 a 26 de Março de 2019, em Pretória, República da África do Sul.

Participaram da Conferência Chefes de Estado e de Governo dos Estados-Membros da SADC e Chefes de Estado e de Governo do Continente Africano convidados; representantes da América Latina, da Europa e da Ásia; antigos Chefes de Estado e de Governo; líderes de antigos movimentos de libertação e dos partidos políticos no poder na Região da SADC; e representantes de Organizações da Sociedade Civil.

A Conferência expressou as suas mais profundas condolências e solidariedade com os povos das repúblicas do Malawi, de Moçambique e do Zimbabwe, que suportaram os efeitos do recente ciclone Idai. Até à data, o Ciclone causou a perda de 661 vidas, feriu 2.284 pessoas, provocou a deslocação de 208.621 pessoas e mais de 429.141 pessoas ficaram afectadas. O Ciclone provocou ainda grandes danos a infra-estruturas, pois mais de 3.140 salas de aula ficaram danificadas, afectando mais de 90.756 crianças, inundando mais de 497.714 hectares de terras cultivadas, situação que agravará a já comprometida situação de segurança alimentar prevalente nas áreas atingidas. O acesso aos cuidados de saúde também ficou afectado, uma vez que o Ciclone destruiu mais de 45 postos de saúde.

A Conferência tomou igualmente nota da recente Declaração do Presidente da SADC, Sua Excelência Dr. Hage G. Geingob, Presidente da República da Namíbia, na qual observa que o Ciclone, que causou centenas de mortes e provocou milhares de deslocados, deixou para trás um rasto de destruição da terra e de infra-estruturas, afectando a acessibilidade e a prestação de cuidados de saúde e bem-estar às comunidades atingidas.

A Conferência realçou a necessidade de que todas as famílias e comunidades atingidas nos três Estados-Membros da SADC sejam assistidas a recuperar dos efeitos do Ciclone e que a Comunidade Internacional adopte as medidas pertinentes e necessárias para inverter o drama das alterações climáticas, particularmente nas comunidades vulneráveis do mundo em desenvolvimento.